



PLANO DE ENSINO

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Curso: Ciências da Administração – CAD

Tipo: Obrigatória

Disciplina: Organizações e Sociedade

Professor: Prof. Dr. Renê Birochi

e-mail: renebirochi@gmail.com

Código: CAD-8001

Período/Fase: 1^a

Créditos: 04

Carga Horária: 72h

Ano: 2024.1

1. Ementa

A empresa como a organização típica da modernidade: Regulação versus Mudança; Voluntarismo versus Determinismo (o debate da natureza humana); Racionalidades; Cultura (ou valores); Poder (ou política). Tópicos em Estudos Organizacionais: a Regulação da Ação Coletiva e os seus Efeitos nas Organizações; Organizações e Indivíduos; Organizações e Desigualdades de Classe, de Raça e de Gênero; Relações de Trabalho nas Organizações; Organizações da Sociedade Civil e do Estado; Redes sociais e Redes de Organizações: Mercados e Hierarquias; Organizações, Insustentabilidades e Meio Ambiente; Organizações e Tecnologias.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Esta disciplina está estruturada a partir da seguinte problemática: por que vivemos em uma sociedade de organizações?

O curso pretende fornecer múltiplas perspectivas para abordar esse fenômeno transdisciplinar: desde a teoria organizacional até a economia, a sociologia, a filosofia e a história.

Serão exploradas as principais abordagens que orientam os entendimentos contemporâneos das relações entre as organizações, os indivíduos, a sociedade e os seus ambientes. Essas abordagens darão pesos diferentes às explicações que colocam em primeiro plano o papel da sociologia da regulação e da sociologia da mudança, o debate sobre a natureza humana (voluntarismo versus determinismo), as racionalidades subjacentes às ações humanas nos contextos organizacionais e sociais, a cultura (ou os valores) e o poder (ou a política).

Adicionalmente iremos apresentar como essas abordagens se combinam para nos ajudar a compreender a relação entre as organizações, os indivíduos e a sociedade em uma gama diversificada de problemas e contextos: desde as formas de regulação da ação coletiva, até às desigualdades de classe, de raça e de gênero, as relações de trabalho nas organizações, as organizações da sociedade civil e do Estado, as redes sociais e organizacionais, os desequilíbrios e (in)sustentabilidades ambientais (poluição e aquecimento global), e as relações entre as organizações e as tecnologias.



A disciplina se encerra com um debate sobre o futuro das organizações: o que vem depois das Organizações?

3. Conteúdo Programático

- **Por que Organizações? Por que vivemos em uma Sociedade de Organizações?:**

- _ A empresa como a organização típica da modernidade
- _ Cultura (ou valores)
- _ Poder (ou política)

- **Tópicos em Estudos Organizacionais:**

- _ Organizações e Indivíduos
 - _ Organizações e Desigualdades de Classe, de Raça e de Gênero
 - _ Relações de Trabalho nas Organizações
 - _ Organizações da Sociedade Civil e do Estado
 - _ Redes sociais e Redes de Organizações: Mercados e Hierarquias
 - _ Organizações, (In)sustentabilidades e Meio Ambiente
 - _ Organizações e Tecnologias
 - _ O que vem depois das Organizações?
-

4. Metodologia (Estratégias de Ensino-Aprendizagem)

A disciplina será apresentada na forma de debates orientados, visando propiciar aos alunos e alunas a oportunidade de participar e expor suas visões, ideias e argumentos. O debate será incentivado, tendo em vista o conteúdo pré-agendado da disciplina. O material para leitura será sempre informado com antecedência e disponibilizado no Moodle da disciplina, devendo @s alun@s comprometerem-se com o seu preparo prévio.

5. Sistema de Avaliação

Aproveitamento nos Estudos

O aproveitamento nos estudos será avaliado da seguinte forma:

- 1 (um) vídeo de 8 a 10 mins. sobre uma nova forma organizacional. Trabalho em grupo com 3 estudantes com peso 4,0 (quatro) na composição da média semestral (MS) da disciplina.
- Avaliação da participação do estudante, com peso 6,0 (seis) na composição da média semestral (MS) da disciplina. Neste quesito, serão avaliados os itens: atividades escritas e não escritas



realizadas em sala (individuais ou em grupo) ou virtualmente, a participação individual nas discussões em sala de aula e atividades escritas solicitadas.

Observação: A critério do professor poderá ser adicionado até 1 (hum) ponto na média final do estudante em função de contribuições realizadas pelo estudante em sala de aula ao longo do semestre, que evidenciem interesse e participação no desenvolvimento da disciplina.

- 1 (uma) avaliação de Recuperação.

Observação: Caso restem dúvidas quanto à autoria dos trabalhos em função de plágio ou cópia de outra fonte original (ChatGPT), internet, partes do trabalho de um colega, ou qualquer outra fonte que não seja exclusivamente elaborada pelo aluno/a), uma arguição oral poderá ser aplicada com o intuito de dirimi-las. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão etc.).

Cálculo da Média Semestral (MS):

$$MS = [(Video) \times 4 + (Participação) \times 6] / 10$$

O aluno com média semestral igual ou maior que 6,0 (seis) estará aprovado na disciplina.

O aluno com MS entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito à avaliação de recuperação (REC) no final do semestre que abrangerá todo o conteúdo do programa da disciplina.

A Média Final da Avaliação Semestral (MF) será a média aritmética simples entre a média semestral (MS) e a avaliação de recuperação (REC), conforme fórmula abaixo:

$$MF = (Média Semestral + Avaliação de Recuperação) / 2$$

Se a média final da avaliação semestral (MF) for igual ou maior que 6,0 (seis), o aluno estará aprovado na disciplina.

Frequência:

É obrigatória a frequência conforme a seguinte Resolução 17/CUn97 da UFSC:

“§ 2o - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.”

Observações:

- Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que não comparecer às atividades ou não apresentar trabalhos nos prazos estabelecidos;
- As avaliações serão expressas em notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que somente a MF será considerada em frações igual a 0,5 (zero vírgula cinco).
- O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de Avaliação Substitutiva (AS) dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.



- A Avaliação Substitutiva, após ser autorizada pelo professor da disciplina, deverá ser entregue em até uma semana após a autorização do professor.

- Celulares e laptops: Desligue o celular e guarde-o durante a aula. Se você precisar receber uma ligação durante a aula por algum motivo, colocar o celular no modo vibrar e sair silenciosamente, conforme necessário. Da mesma forma, guarde seu laptop durante a aula. As pesquisas mostram que usar um laptop durante a aula impede tanto o seu aprendizado quanto o aprendizado dos alunos ao seu redor (para maiores informações leia, por exemplo, Sana et al. 2013 e Dynarski 2017).

- Não serão aceitos atestados médicos ou de qualquer outra natureza para fins de abono de faltas.

5.4 Cronograma

1 - Apresentação do Plano de Ensino – **15/03/24**

2 - Tema 1: Uma sociedade de Organizações? (Parte I)

Por que Organizações? Por que vivemos em uma Sociedade de Organizações?

Texto 1 – Etzioni – **22/03/24**

3 - Tema 1: Uma sociedade de Organizações? (Parte II)

Discussão sobre "empresarização". – **05/04/24**

4 - Tema 1: Uma sociedade de Organizações? (Parte III)

Discussão sobre "empresarização" a partir do filme "The Corporation". – **12/04/24**

5 - Tema 1: Uma sociedade de organizações (parte IV)

Dinâmica do Tribunal de Júri a partir das Ideias fundamentais que constroem o mundo moderno e embasam o fenômeno da empresarização. – **19/04/24**

6 - Tema 2: Capitalismo como Religião - Empreendedor de si mesmo – **26/04/24**

Texto 4 – Capitalismo como Religião

Texto 5 – Gestão como Doença Social

7 - Tema 3: Introdução ao fenômeno do Coaching – **03/05/24**

Continuidade Texto 5 - De Gaulejac - Gestão como Doença Social - Cap. 8

8 - Tema 4: Ideologia e ensino de Administração (Parte I) – **10/05/24**

Texto 6 – A Teologia do Management

9 - Tema 4: Ideologia e ensino de Administração (Parte II) – **17/05/24**

Texto 7 – Fábrica de Administradores



10 - Tema 5: A Ideia de Progresso – **24/05/24**

Texto 8 – O Mito do Progresso

11 - Tema 6: Uberização – **07/06/24**

Texto 9 – Uberização

12 - Tema 7: Gênero, Raça e Diversidade nas Organizações – **14/06/24**

Texto 10 – Gênero, Raça e Diversidade nas Organizações

13 - Tema 8: Greenwashing e ESG – **21/06/24**

14 – Apresentação dos trabalhos finais em grupo – **28/06/24**

15 – Balanço Final da Disciplina - **05/07/24**

16 – Recuperação - **12/07/24**

17 – Consolidação das Notas Finais - **17/07/24**

5.5 Atendimento Extraclasse

Será realizado durante a semana, no horário de atendimento na sala do professor, ou pelo seguinte endereço eletrônico: renebirochi@gmail.com.

Bibliografia

GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1989.

RODRIGUES, Marcio Silva; DA SILVA, R. Empresarização e Modernidade: A ideia de Empresa no Centro do Mundo. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**, v. 6, n. 1, p. 40-76, 2019.
<https://doi.org/10.21583/2447-4851.rbeo.2019.v6n1.147>

França Filho GC de. Decifrando a Noção de Paraeconomia em Guerreiro Ramos: a atualidade de sua proposição. *Organ. Soc.* [Internet]. 2014 Jun.13 [cited 2022Mar.2];17(52). Available from:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/11100>

CUPANI, Alberto. Filosofia da tecnologia: um convite. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. 236 p. 2011.
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187613/Filosofia%20da%20Tecnologia%20um%20convite%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

ANDION, Carolina; SERVA, Maurício. Por uma visão positiva da sociedade civil: uma análise histórica da sociedade civil organizada no Brasil. **Cayapa. Revista Venezolana de Economía Social**, v. 4, n. 7, p. 7-24, 2004. <https://www.redalyc.org/pdf/622/62240702.pdf>

Cattani, A. D., Laville, J. L., Inácio Gaiger, L., & Hespanha, P. (2009). Dicionário internacional da outra economia.



<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/80208/1/Dicionario%20Internacional%20da%20Outra%20Economia.pdf>

GUERREIRO RAMOS, Alberto. A redução sociológica. 3a.edição, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1996.

Acker, Joan. 2006. "Inequality Regimes: Gender, Class, and Race in Organizations." *Gender & Society* 20(4):441-64.

Kalev, Alexandra. 2016. "How 'Neutral' Layoffs Disproportionately Affect Women and Minorities." *Harvard Business Review*.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia & Sociedade*, v. 26, p. 83-94, 2014.

LATOUCHE, Serge. O decrescimento. Por que e como. **Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond**, p. 45-54, 2012.

DELLAGNELO, Eloise Livramento; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L. Novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático de organizações?. *Organizações & Sociedade*, v. 7, n. 19, p. 19-33, 2000. <https://doi.org/10.12712/rpca.v7i1.200>

MISOCZKY, Maria Ceci; FLORES, Rafael Kruter; GOULART, Sueli. Estudos organizacionais e movimentos sociais: o que sabemos? Para onde vamos? [no MISOCZKY, Maria Ceci; VECCHIO, Rafael Augusto. Experimentando pensar: da fábula de Barnard à aventura de outras possibilidades de organizar. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 4, n. 1, mar. 2006.

ALCADIPANI, Rafael; TURETA, César. Teoria ator-rede e análise organizacional: contribuições e possibilidades de pesquisa no Brasil. *Organizações & sociedade*, v. 16, n. 51, p. 647-664, 2009. <https://doi.org/10.1590/S1984-92302009000400003>

PAES DE PAULA, A. P. . Tragtenberg Revisitado: as inexoráveis harmonias administrativas e a burocracia flexível. *RAP. Revista Brasileira de Administração Pública* , Rio de Janeiro, v. 36, n.1, p. 127-144, 2002.

FARIA, J. H. Economia política do poder: fundamentos. Curitiba: Criar, 2004. 3 Volumes.

PAES DE PAULA, A. P. . Guerreiro Ramos: resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações. *Organizações & Sociedade (Online)* , v. 14, p. 169-188, 2007.

FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como organização, poder e controle. *Revista de Administração de Empresas*, v. 51, n. 5, p. 424-439, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000500002>

DE PAULA, Ana Paula Paes. Avanços e Desafios Tecnológicos nas Organizações: Uma Abordagem Crítico-Construcionista. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, v. 2, n. 2, 2013. <https://doi.org/10.9771/23172428rigs.v2i2.9882>

PAULA, Ana Paula Paes de. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmicas. *Cadernos EBAPE. BR*, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395131419>